



Trabalho 71

ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA.

ALVES, E. (1); DESSUNTI, E.M. (2); OLIVEIRA, M.C. (3)

(1) Universidade Estadual de Londrina; (2) Universidade Estadual de Londrina; (3) Universidade de São Paulo

Apresentadora:

ELAINE ALVES (elainealves716@hotmail.com)

Universidade Estadual de Londrina (professora)

A habilidade do pensamento crítico constitui-se em alvo dos currículos de graduação que visam atender as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem. Parte-se do pressuposto de que essas habilidades podem ser desenvolvidas no transcurso da formação. Pergunta-se: Quais as atividades pedagógicas aplicadas para o desenvolvimento do pensamento crítico na formação do enfermeiro? Objetivo: identificar quais atividades didáticas tem sido aplicadas para o desenvolvimento do pensamento crítico durante a formação em Enfermagem Metodologia: revisão integrativa(1), cujas fontes bibliográficas foram identificadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, que reúne as seguintes bases de dados: LILACS; IBECs; MEDLINE; Biblioteca Cochrane e SciELO. As palavras-chave para a busca foram: pensamento crítico/critical thinking e o período selecionado foi 2005 a 2011. Foram localizados 108 resumos e 50 artigos no portal de periódicos da CAPES, nas bibliotecas da Universidade Estadual de Londrina e da Universidade de São Paulo. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordavam experiências da graduação. Foram excluídos artigos sobre o pensamento crítico na pós-graduação ou com profissionais graduados. Assim, 20 artigos foram selecionados para a análise: três publicados em 2005, cinco em 2006, um em 2007, três em 2008, dois em 2009, cinco em 2010 e um em 2011. Para a coleta de dados foi elaborado um formulário com os seguintes itens: identificação do artigo; objetivo; metodologia: local; população/amostra; procedimentos metodológicos e éticos; limitações do estudo; resultados e estratégias didáticas para o desenvolvimento do pensamento crítico. Resultados: A estratégia mais citada foi a aprendizagem baseada em problemas (PBL). O método tem sete passos: leitura do problema; identificação dos problemas propostos pelo enunciado; formulação de hipóteses; resumo das hipóteses; formulação dos objetivos de aprendizado; estudo individual e o retorno ao grupo tutorial para rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos. Três artigos analisaram a potencialidade do PBL no desenvolvimento da criticidade do aluno. No primeiro foi aplicado o Inventário de Disposições Pensamento Crítico da Califórnia ? CCTDI(2), um instrumento que avalia indicadores das disposições do sujeito a pensar criticamente. O CCTDI foi aplicado para verificar se havia diferença na disposição do pensamento crítico entre estudantes de um curso tradicional e do PBL. Os resultados apontaram que o pensamento crítico é estimulado na abordagem PBL. No segundo, o Teste de Habilidades de Pensamento Crítico da Califórnia ? CCTST(2), um instrumento desenvolvido para medir habilidades do pensamento crítico foi usado com estudantes chineses, comparando os escores deste teste no método tradicional e no PBL. Os autores constataram diferenças significativas nas habilidades de pensamento crítico entre os estudantes do PBL, que apresentaram escores significativamente maiores. Entretanto, na terceira publicação, uma revisão sistemática de literatura (1990 a 2006), não chegou a resultados conclusivos sobre o efeito do PBL no desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes de Enfermagem. Outra estratégia utilizada para o desenvolvimento do pensamento reflexivo é a chamada escrita reflexiva, citada em seis artigos. O autor de um dos artigos descreveu o uso da escrita reflexiva, solicitando aos alunos uma narrativa informal sobre experiências cotidianas na prática em psiquiatria. A análise do mesmo foi de que a atividade parece proporcionar oportunidades de crítica. Os demais autores mencionam a escrita como uma prática que propicia o pensamento crítico, mas sem descrever sua aplicação na prática. Fato semelhante ocorreu em relação aos trabalhos de grupo. Seis publicações mencionaram a atividade em grupo como uma prática que potencializa o desenvolvimento do pensamento crítico, sem conceituar tais atividades e como devem ser executadas. Outras seis publicações citaram o mapa conceitual, que é uma representação gráfica em duas ou mais dimensões de um conjunto de conceitos construídos de tal forma que as relações entre eles sejam evidentes. O mapa conceitual promove o uso das habilidades de pensamento crítico



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 71

de análise, interpretação, inferência, explicação e autorregulação. O estudo de caso, mencionado em cinco artigos, é definido como uma descrição de uma situação real, envolvendo uma decisão que não tem respostas simples ou explícitas e requer dos estudantes o uso de conceitos teóricos para a solução do problema. Os casos devem ser baseados em cenários da vida real, fornecer dados de apoio em documentos; proporcionar uma abertura à dúvida e serem passíveis de solução. As demais estratégias para desenvolvimento do pensamento crítico relatadas pelos autores foram: as discussões clínicas (3 artigos), os estudos on line ou instrução assistida por computador (3 artigos), as técnicas de simulação de incidentes críticos (3 publicações), as tarefas de leitura e escrita (2 artigos), os seminários (1 publicação) e o processo de diagnóstico de enfermagem (1 publicação). Destas atividades, foi objeto de estudo empírico a análise de incidente crítico versus cenários complexos de simulação. O resultado foi de que ambas as atividades propiciam o desenvolvimento do pensamento crítico, sendo que os cenários complexos ampliam a visão do trabalho interdisciplinar e as novas funções do enfermeiro. Discussão: Somente o PBL, as narrativas escritas, o estudo de caso, a análise de incidentes críticos e a simulação complexa foram alvos de estudos empíricos ou revisões sistemáticas de literatura, indicando que há necessidade de mais pesquisas para validação das atividades. Alguns autores fazem menção às dificuldades envolvidas na formação da competência crítica dos profissionais de Enfermagem. Uma análise do contexto de formação do pensamento crítico na África do Sul identificou como dificuldades: a falta de conhecimento dos educadores sobre a temática, as atitudes negativas e a resistência à mudança bem como o uso de métodos de ensino e de avaliação que não facilitam o pensamento crítico. Um dos artigos norte-americanos mencionou que a pressão significativa das instituições de ensino superior para a abordagem do conteúdo em um período de tempo limitado torna a palestra uma das estratégias mais usadas nos cursos de graduação Enfermagem, nos quais o questionamento analítico não é visto como uma estratégia de aprendizagem e as estratégias interativas não são usadas. Os trabalhos em grupo não são aplicados uma vez que não são realistas em classes com 100 estudantes. O uso de exames de múltipla escolha, usados na avaliação, tende a recompensar a memorização ao invés de incentivar o pensamento crítico. Além disso, o uso exclusivo de software, com conteúdos pré-elaborados, pode levar à diminuição do pensamento crítico. Outras dificuldades são: a burocracia, a falta de trabalho em equipe e um sentimento docente de estar sobrecarregado decorrente do aumento de tempo das atividades promotoras do pensamento crítico. Considerações finais: Diferentes estratégias são sugeridas para o desenvolvimento de habilidades do pensamento crítico, destacando-se o PBL, a escrita reflexiva, os trabalhos em grupo, o mapa conceitual e o estudo de